



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

59º CONSELHO DIRETOR

73ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Sessão virtual, 20 a 24 de setembro de 2021

CD59/DIV/8
Original: inglês

**DISCURSO DE ABERTURA DO EXMO. DR. TEDROS ADHANOM GHEBREYESUS,
DIRETOR GERAL DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE**

**DISCURSO DE ABERTURA DO EXMO. DR. TEDROS ADHANOM GHEBREYESUS,
DIRETOR GERAL DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE**

20 de setembro de 2021

**59º Conselho Diretor da OPAS
73ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas**

Excelentíssimo Dr. Fernando Ruiz Gómez da Colômbia, Presidente do Conselho Diretor;
Dra. Carissa Etienne, Diretora Regional para as Américas;
Excelências, caros colegas e amigos.

Bom dia. Tenho o prazer de poder me juntar a vocês de Cabul, Afeganistão.

Lamento profundamente que, pelo segundo ano, não possamos nos encontrar pessoalmente. Mas espero que nos encontremos presencialmente no próximo ano.

Se poderemos ou não só depende de nós. Está em nossas mãos — temos todas as ferramentas para interromper a transmissão e salvar vidas: medidas sociais e de saúde pública eficazes; testes rápidos e precisos; oxigênio vital; e vacinas.

As metas globais da OMS são: apoiar todos os países na vacinação de pelo menos 10% de sua população até o final deste mês, 40% até o final deste ano e 70% da população mundial até meados do próximo ano.

Fico satisfeito porque, nas Américas, quase 90% dos Estados Membros já alcançaram a meta de 10%, mas menos de um terço dos países atingiu a meta de 40%.

A OMS e a OPAS continuarão a apoiá-los por meio do COVAX para aumentar a disponibilidade de vacinas.

Até mesmo enquanto trabalhamos para acabar com a pandemia, devemos aprender as lições que ela está nos ensinando, e a agenda de vocês esta semana reflete muitas dessas lições, incluindo a necessidade de aumentar a produção local;

a importância de uma abordagem de Saúde Única;

o poder da imunização;

a importância de sistemas de saúde resilientes e muito mais.

Como vocês sabem, houve vários relatórios e análises da resposta global à pandemia, incluindo o relatório do Painel de Alto Nível do G20.

Conforme os estudamos, percebemos quatro áreas críticas de ação.

Primeiro, melhor governança global.

Existem várias propostas de novos mecanismos de governança. É essencial que tais mecanismos sejam inclusivos, equitativos e responsáveis.

Acredito que um instrumento internacional juridicamente vinculativo sobre preparação e resposta a pandemias fornecerá uma estrutura abrangente para a segurança da saúde global muito necessária, definindo as regras do jogo e aumentando a solidariedade entre as nações.

Em segundo lugar, mais e melhor financiamento para preparação e resposta nacional e global.

Crucialmente, quaisquer novos mecanismos de financiamento devem ser construídos usando instituições financeiras existentes, em vez de criar novas que fragmentem ainda mais a arquitetura global da saúde.

Terceiro, melhores sistemas e ferramentas em todo o espectro da Saúde Única.

A OMS já tomou medidas para começar a construir algumas dessas ferramentas.

No início deste mês, abrimos o Centro da OMS para Inteligência Pandêmica e Epidêmica em Berlim, e várias outras iniciativas estão em desenvolvimento.

E quarto, uma OMS fortalecida, capacitada e financiada de forma sustentável no centro da arquitetura global da saúde.

Hoje, em Cabul, encontrei-me com representantes do governo talibã para discutir como a OMS continuará a trabalhar para apoiar a saúde do povo do Afeganistão.

No início desta semana, também tive a oportunidade de visitar o Líbano para entender mais sobre os desafios que o país enfrenta e como a OMS está apoiando o sistema de saúde.

Ambas as situações me lembram de por que o mundo precisa da OMS e por que esses países precisam de apoio. Ambas as situações são calamitosas; os sistemas de saúde estão em colapso e pessoas começaram a morrer por falta de acesso a medicamentos essenciais.

Com 194 Estados Membros e 152 representações nos países, a OMS tem um mandato global singular, experiência singular, alcance global singular e legitimidade global singular.

Mas, ao longo de várias décadas, foi progressivamente enfraquecida por um desequilíbrio debilitante entre as contribuições fixas e voluntárias, que distorce nosso orçamento e restringe nossa capacidade de entregar o que nossos Estados Membros esperam de nós.

Corrigir esse desequilíbrio é fundamental para que a OMS seja a instituição independente e abalizada que o mundo precisa que seja.

Estou satisfeito de que, esta semana, vocês irão considerar o relatório do Grupo de Financiamento Sustentável, e aguardamos seu feedback a respeito.

Excelências; caros colegas e amigos,

Deixo-os com quatro pedidos concretos.

Em primeiro lugar, buscamos seu compromisso em manter o rumo com uma abordagem abrangente e baseada em riscos para prevenir a transmissão e salvar vidas.

Em segundo lugar, buscamos seu apoio para alcançar nossas metas globais de vacinação nas Américas e em todo o mundo.

Terceiro, buscamos seu apoio para o desenvolvimento e a adoção de um acordo internacional juridicamente vinculativo sobre preparação e resposta a pandemias.

E, em quarto lugar, buscamos seu apoio para uma OMS mais forte, apoiando iniciativas que fortalecem seu mandato e comprometendo-se com uma reversão histórica do atual desequilíbrio entre contribuições fixas e voluntárias.

Excelências,

Obrigado a todos mais uma vez por seu trabalho árduo e pelo apoio à OMS neste momento tão crítico.

Esperamos ansiosamente seu apoio contínuo enquanto trabalhamos juntos para promover a saúde, manter o mundo seguro e servir os vulneráveis.

Gostaria também de transmitir a todos vocês saudações da equipe da OMS aqui em Cabul, Afeganistão.

Muito obrigado.

- - -